

RELATÓRIO DO OPERADOR



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EPET- ESCOLA PROFISSIONAL DE ESTUDOS TÉCNICOS

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

ESTRADA DE BENFICA, N° 628
1500-108- Lisboa
Telf: 21 760 92 87
Email: epet@epet.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dra. Inês Pereira Rodrigues
Diretora Pedagógica
Ines.rodrigues@ensinus.pt
914413947

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

ENSINUS- Estabelecimentos de Ensino Particular, SA, representada por Dra. Teresa do Rosário Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão, visão e valores são os princípios orientadores de qualquer instituição. Indicam a forma como nos queremos posicionar e como queremos ser reconhecidos pelos nossos alunos e Encarregados de Educação, pela comunidade envolvente, pelos colaboradores e parceiros.

Podemos definir a missão como o que a EPET é, a visão como, onde ela quer chegar e os valores como o código de conduta que seguiremos nesse caminho.

MISSÃO

FORMAR PARA UMA CIDADANIA RESPONSÁVEL E CONSCIENTE

Dar formação de qualidade aos jovens interessados em desenvolver as suas capacidades técnicas e profissionais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas da região como técnicos intermédios. Para isso a EPET tem como missão preparar a formar jovens para a vida ativa e profissional através de um ensino personalizado e dinâmico que contribua para o desenvolvimento sustentado e alicerçado em competências profissionais e técnicas que potenciem as valências pessoais e de cidadania. É igualmente missão da EPET desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos formandos, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social. A EPET prima por uma filosofia que privilegia a relação de proximidade entre os elementos da comunidade escolar, facilitando o processo de aprendizagem, através da formação teórica em sala de aula, da prática simulada e da formação em contexto de trabalho.

VISÃO

A EPET pretende ser uma Escola Profissional de referência a nível regional e nacional, na área da formação de nível IV, um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu Projeto Educativo e lembrada e reconhecida por todos os formandos, jovens e adultos, que aqui fizeram a sua formação. A EPET pretende formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo, que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos.

A partir da missão e da visão, o Projeto Educativo estrutura-se em eixos de ação. Com base na análise SWOT efetuada, a estratégia que a escola considera mais adequada para consolidar um ensino de qualidade assente na melhoria organizacional, é sustentada por cinco eixos prioritários de intervenção Estratégica, para os quais estão definidos Objetivos Estratégicos. Assim os cinco eixos de intervenção Estratégica são:

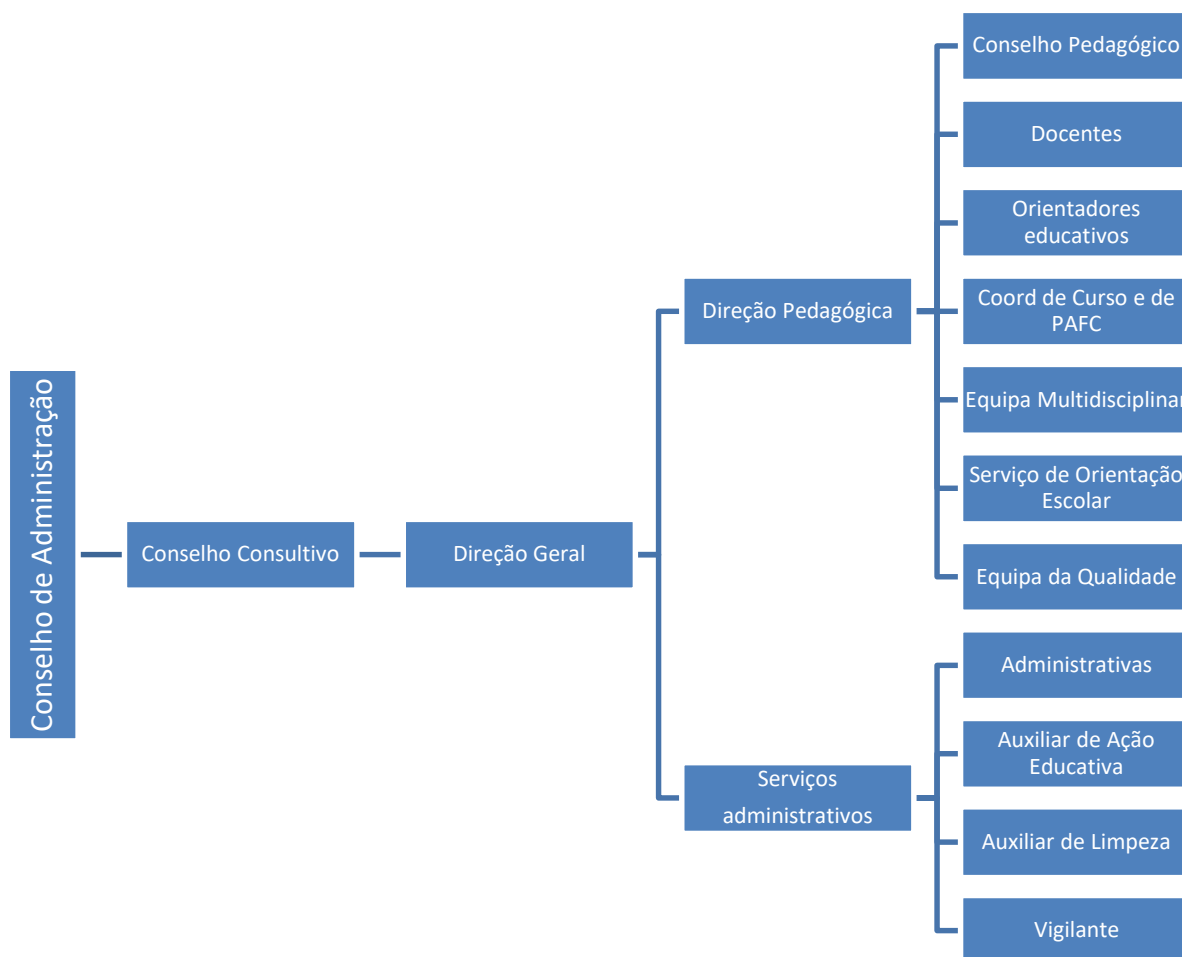


Cada um destes eixos foi pensado para abranger as diferentes áreas de intervenção da escola e para cada um foram definidos objetivos estratégicos:

- OE1- GARANTIR UMA CULTURA DE RIGOR, EXIGÊNCIA E QUALIDADE
- OE02 – INVESTIR NO SUCESSO EDUCATIVO
- OE3 – PROMOVER A IMAGEM EXTERNA DA ESCOLA
- OE4- MELHORAR E DIVERSIFICAR A QUALIDADE E O VOLUME DE MOBILIDADE DE ALUNOS E DE PESSOAL DOCENTE
- OE 5- PROMOVER UMA CULTURA DE GARANTIA E MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

1.5 Inserir o organograma da instituição.

Para a prossecução dos seus objetivos a escola adota uma estrutura orgânica, de acordo com a legislação em vigor. Os demais órgãos estão definidos no Regulamento Interno da EPET, Modelo.001.EPET.1, encontrando-se a definição das funções a desempenhar descritas no Manual de Funções, Modelo.002.GC.1.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Profissional	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	1.5	37	1.5	26	1	16
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	22	2	42	1.5	26
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	22	1.5	26	1.5	37
Profissional	Técnico de Desporto	-	-	-	-	1	22

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Tendo em conta os Eixos de Intervenção acima identificados para a orientação das práticas e procedimentos no processo de alinhamento, e no que concerne à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP), dentro de um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais alinhados com o quadro EQAVET, pretendem melhorar e consolidar os resultados dos indicadores selecionados:

- **Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)**
- **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)**
- **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)**
- **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)**

Os indicadores EQAVET encontram-se devidamente articulados com os objetivos estratégicos, suportados por indicadores, finais e intermédios a saber:

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

OE1- GARANTIR UMA CULTURA DE RIGOR, EXIGÊNCIA E QUALIDADE

- **Op 5 Monitorizar resultados escolares /Monitorização da Taxa de Conclusão**
 - Promover a qualidade do sucesso escolar garantindo a melhoria dos resultados e consequente melhoria da taxa de conclusão

OE02 – INVESTIR NO SUCESSO EDUCATIVO

- **OP1- Promover a qualidade do sucesso escolar garantindo a melhoria dos resultados:**
 - Aumentar a Taxa de Transição
 - Reduzir o número de alunos com 3 ou + módulos em atraso
 - Reduzir a Indisciplina
 - Reduzir o número de faltas por aluno/disciplina
 - Reduzir a taxa de desistência / abandono
- **OP2- Apostar na qualidade pedagógica**
 - Adotar práticas de intervenção precoce
 - Promover o reconhecimento do mérito académico e a a assiduidade.
 - Sinalizar através do OE casos de absentismo e abandono escolar para identificação e registo de todos os casos de alunos em risco;
 - Organizar de uma palestra anual com um representante de uma CPCJ
- **Op6- Promover a formação cívica e ética dos alunos;**
 - Envolver alunos em atividades extracurriculares de voluntariado

INDICADOR 5A – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

OE02 – INVESTIR NO SUCESSO EDUCATIVO

- **OP3- Monitorizar a taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos**
 - Aplicação de Questionários online

OE3 – PROMOVER A IMAGEM EXTERNA DA ESCOLA

- **OP5-Aumentar e diversificar o nº de parceiros e protocolos**
 - Estabelecer novas parcerias
- **OP6- Promover ações que possibilitem aos alunos um contacto mais próximo com o meio profissional**
 - Visitas de estudo relacionadas com a área de formação

OE 5- PROMOVER UMA CULTURA DE GARANTIA E MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

- **OP3- Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos e externos**
 - Reunir regularmente com os diversos stakeholders

INDICADOR 6A – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS E NÃO RELACIONADAS COM O CURSO/AEF

OE02 – INVESTIR NO SUCESSO EDUCATIVO

- **OP3- Monitorizar a taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos na área de formação**
 - Aplicação da IAS- Empregabilidade 6 meses e 12 meses após a formação.
- **OP5-Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT**
 - Divulgar junto das entidades os percursos dos diplomados

INDICADOR 6B – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

- OP 4-Monitorizar o grau de satisfação dos empregadores
 - Aplicação de Questionários online

Pretendendo monitorizar e utilizar de forma mais eficaz os seus recursos e de caminhar de acordo com o seu Documento Base/Projeto Educativo, os objetivos e metas a alcançar abaixo identificados, foram delineados no Plano de Ação elaborado a partir do mapa de Indicadores e Objetivos, que pode ser consultado aqui. <https://www.epet.pt/>. Assim, as Metas e Objetivos a alcançar nos próximos 3 anos, com a conclusão de três ciclos formativos, teve por base a análise contextualizada dos resultados dos Indicadores EQAVET, relativos ao ciclo de formação 15-18, que servirá então de histórico para a implementação do SGQ.

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	Histórico 2015-18 38.5% METAS PARA 3 CICLOS: 2017-2020 – 38% 2018-2021 – 47% 2019-2022- 80%
Objetivo Específico Plano de Ação	Meta a atingir:
Op 5 Monitorizar resultados escolares /Monitorização da Taxa de Conclusão	38% 47% 80 %- % de taxa de conclusão
OP1 Promover a qualidade do sucesso escolar garantindo a melhoria dos resultados	- Intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação. - Aumentar em 3% anual a média de classificações acima dos 13 valores - Aumentar a Taxa de transição para o ano seguinte em 5% ano - % de alunos com mérito académico e assiduidade- trimestralmente por turma - Redução do nº de módulos em atraso em 5% relativamente ao ano letivo anterior

OP2 Apostar na qualidade pedagógica	reduzir 5% anualmente o nº de ocorrências disciplinares graves e muito graves- Redução em 3% anuais a taxa de abandono -Redução em 5% anuais o total de faltas
Op6 Promover a formação cívica e ética dos alunos;	3 4 5 atividades por ano letivo (atividades de voluntariado junto da comunidade)

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS	Histórico 2015-18 83%- EMPREGABILIDADE 0% -Prosseguimento de Estudos METAS PARA 3 CICLOS: 2017-2020 –85 % 0% 2018-2021 – 85 % 25% 2019-2022- 85% 35%
Objetivo Específico Plano de Ação	Meta a atingir:
OP3- Monitorizar a taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos	85%_ 10% 85%_23% 85%_25%
OP6- Promover ações que possibilitem aos alunos um contacto mais próximo com o meio profissional	1-2-3-Visitas relacionadas com a área de formação
OP5- Aumentar e diversificar o nº de parceiros e protocolos.	3-5-7- Novos protocolos por ano
OP3 – Reforçar o envolvimento dos Stakeholders	- Aumento em 50% das Reuniões de Conselho Consultivo

INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO	Histórico 2015-18 16,7 % METAS PARA 3 CICLOS: 2017-2020 – 25% 2018-2021 – 35% 2019-2022- 45%
Objetivo Específico Plano de Ação	Meta a atingir:
OP3- Monitorizar a taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos na área de formação	Aumentar o número de diplomados a exercerem profissões na sua AFP
OP5- Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT- Aumentar presenças em júris de PAP	2 3 3 por AFP

INDICADOR 6b – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES	Histórico 2015-2018 Taxa de resposta: 25% MÉDIA DE 4,4 EM 5 METAS PARA 3 CICLOS: 2017-2020 – 53% MÉDIA DE 4,45 EM 5 2018-2021 – 50% MÉDIA DE 4,46 EM 5 2019-2022- 65% MÉDIA DE 4,47 EM 5
Objetivo Específico Plano de Ação	Meta a atingir:
OP 4- Monitorizar o grau de satisfação dos empregadores	-Aumentar em 50 % a taxa de resposta -50% de respostas de Satisfeito / muito satisfeito
OP5- Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT	-Aumentar a média das avaliações de FCT em 2% por ano letivo

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Outubro 2019	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Março 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro 2020	Abril 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Mai 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro 2020	Mai 2020
Observações Para o preenchimento do Registo dos Indicadores EQAVET na plataforma da ANQEP, recolhemos os dados do ciclo de formação 2015-2018 entre Janeiro e Fevereiro de 2020.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

DESIGNAÇÃO DO DOCUMENTO	LIGAÇÕES ELETRÓNICAS
Estatutos da Escola Profissional	https://www.epet.pt
Regulamento interno;	
Plano anual de atividades;	
Projeto Educativo / Documento-base	
Documento Base EQAVET	
Plano de Ação EQAVET	
Relatório de Auto Avaliação	
Política da Qualidade	

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Dado que a EPET iniciou o processo de alinhamento em setembro de 2019, todas as atividades foram desenvolvidas de acordo com o PAA, no entanto há todo um conjunto de atividades planeadas para o 2º e 3º trimestre que não puderam ser cumpridas devido à Suspensão das Atividades Letivas determinada a 13 de março de 2020.

2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase, o planeamento, de um modo geral reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas, os objetivos, as ações a desenvolver e quais os indicadores adequados. Desde que reniciamos a nossa atividade em 2012, que temos tido alguma preocupação com a a avaliação de processos, com os balanços trimestrais, sempre fizeram parte das nossas práticas, no entanto, faltava uma autoavaliação sistémica e articulada, em que todas as partes interessadas contribuíssem para o mesmo fim. Após a contratação de uma empresa de consultoria, a Escola Profissional de Estudos Técnicos, deu os primeiros passos na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Neste sentido, a EPET constituiu uma equipa de trabalho e definiu a suas responsabilidades, definidas no **Manual da Qualidade, ANEXO III** a este Documento. A Equipa da Qualidade começou pela apresentação de propostas de alteração aos documentos estruturantes da Escola para a introdução de novos objetivos e dos princípios EQAVET, em especial relativamente ao Documento Base, tendo decidido que o este Documento desempenhrá uma dupla função: Projeto Educativo e Documento Base, uma vez que enunciam ambos como documentos estruturantes que definem a identidade da própria escola, materializando e legitimando os princípios, os valores, as metas e a orientação estratégica da sua ação educativa. Neste sentido, verificamos que a EPET, ao nível da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da Escola, tem em conta as políticas nacionais, e regionais aquando da definição de

metas/objetivos, estando as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade claramente definidas e explícitas no Manual da Qualidade. A relação entre as metas /objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores está espelhada no quadro dos Objetivos Estratégicos, Anexo II- Modelo.011.PE.0. Metas estas definidas, de acordo com as recomendações da Estratégia Europa 2020 ou a Agenda 2030 para uma Educação de Qualidade, bem como das orientações da AML, nomeadamente o RIIS3 e todos os estudos relativos à Área Metropolitana de Lisboa.

Este primeiro passo foi de suma importância dado que são os documentos estruturantes que apresentam o compromisso da escola. Através de instrumentos mais formais ou mais informais fizemos uma recolha de dados que nos permitisse uma avaliação contextualizada do nosso ponto de partida, enviámos IAS aos diferentes stakeholders, fizemos uma avaliação contextualizada dos indicadores escolares de indexados aos sucesso, nomeadamente: taxa de sucesso na realização de módulos, taxa de transição, assiduidade, taxas de abandono e desistência, taxas de conclusão, colocação do mercado de trabalho, entre outras, tendo igualmente como referência os indicadores EQAVET, linhas orientadoras essenciais neste processo.

A partir desta análise, a Equipa da Qualidade definiu objetivos/metapas para três anos letivos, elaborando um Plano de Ação onde foram definidos objetivos específicos e atividades a realizar para os vários indicadores. De forma a garantir que as ações traçadas traduziam a visão estratégica de todos os envolvidos, o plano foi apresentado aos Stakeholders internos e externos e iniciou-se o cumprimento de uma agenda para a realização das atividades definidas no Plano (Reuniões de trabalho com estruturas intermédias, Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo, reuniões com Encarregados de Educação, tecido empresarial, administração local, entre outros).

As parcerias e iniciativas, de cooperação com outros operadores são planeadas de forma clara e sistemática, havendo um trabalho prévio de seleção e de definição dos procedimentos da parceria. O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos, contudo consideramos que deverá existir um reforço na sua divulgação.

Quanto às ações delineadas estas traduzem a visão estratégica que é partilhada pelos stakeholders, pois já existe uma auscultação dos stakeholders internos e externos, mas que consideramos que deverá ser alvo de melhoria. No que diz respeito ao envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, destacam-se os docentes e formadores externos, os quais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade, a qual está sempre sujeita ao definido pelo SANQ definido pelo MEC para a Rede Escolar definida para cada ano letivo. Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e

mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa Este envolvimento deverá ainda ser consolidado

Quanto ao processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados A informação sobre o projeto EQAVET está disponível para ambos stakeholders (internos e externos), na página eletrónica da escola e no separador criado para o efeito.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase, deu-se início à implementação das atividades que constam no Plano de Ação. Assim, foram realizadas, entre outras atividades, visitas de estudo às entidades, atividades de voluntariado a nível Social e a nível do Desporto, foi discutida a oferta formativa e a definição de estratégias para o sucesso dos indicadores EQAVET com todos os Stakeholders Externos.

A EPET procurou realizar uma adequação dos recursos humanos ao Plano de Ação colocando em prática a distribuição do serviço letivo em função do corpo docente existente e/ou recurso à contratação de técnicos especializados.

Realizaram-se contactos para novas parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos, FCT e PAP, nomeadamente a nível das Oferta Formativas iniciadas em 2019, de Técnico de Desporto. Outra das preocupações da EPET foi preparar a aquisição/afetação de instalações e equipamentos adequados à oferta formativa, nomeadamente de espaços par a prática das Modalidades Desportivas Coletivas incluídas no Plano de Estudos dos Cursos de Desporto.

Quanto às ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais, nomeadamente as competências transversais. Os docentes são na sua maioria prestadores de serviço, participando apenas nas formações dinamizadas internamente, *Riedulab Education e Quantasia* relacionadas com a mudança de paradigma da escola e do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho a fim de desenvolverem parcerias que visem a melhoria contínua das práticas de gestão e da qualidade da Oferta Formativa da escola, que se baseia em parcerias estratégicas que fundamentem as ações futuras.

A recolha de dados tem vindo a tornar-se uma prática corrente na EPET. Só assim conseguiremos um conhecimento adequado da nossa prática e respetivos resultados, o que permitirá uma resposta realista, adequada e eficaz, por forma a corrigir desvios, resolver problemas e agir precocemente em determinadas situações. A aplicação de questionários de satisfação aos stakeholders internos e externos, a análise de indicadores de resultados e a avaliação da concretização do Plano de Atividades servem de

suporte a autoavaliações regulares e, a partir daí, apresentam-se estratégias de melhoria à Comunidade Escolar. Nesta fase, pretende-se realizar a inquéritos de avaliação do grau de satisfação,(IAS), não só aos alunos, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Esta recolha e análise dos dados, baseada no grau de satisfação, nas sugestões e/ou opiniões identificadas, permitem enveredar para uma melhoria dos resultados, dos processos e práticas definidas. As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm sempre em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos, que são o motor de todo este trabalho.

As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação, nomeadamente as que se referem à realização de FCT, aos intercâmbios Europeus no âmbito de projetos europeus e parecerias estabelecidas de forma independente.

No que concerne a melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados, as mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos de forma não formal sendo que os instrumentos e procedimentos de recolha de dados.

2.3 Fase de Avaliação

As avaliações de resultados e de processos que se realizam regularmente são de extrema importância na medida em que permitem analisar e identificar, se necessário, quais as melhorias necessárias. Assim, a EPET e os Stakeholders Internos e Externos, em função da informação produzida, analisaram resultados, anteciparam desvios, redefiniram práticas e identificaram as melhorias a introduzir a nível processual e de resultados.

A destacar ainda que no final de cada ano letivo, a equipa elabora um relatório relativo aos objetivos específicos/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores, o RELATÓRIO DE ANÁLISE RESULTADOS do ENSINO PROFISSIONAL. Queremos alargar esta tipologia de relatórios ao Ensino Básico, nomeadamente às turmas CEF. Queremos que estes relatórios passem a ser elaborados trimestralmente, pois a informação encontra-se dispersa nas atas de conselho de turma e nas atas de Conselho Pedagógico, tornando menos imediata a sua leitura, análise, definição de estratégias e respetiva monitorização. O relatório referente ao presente ano letivo, já está a ser elaborado tendo por base os resultados obtidos no 1º e 2º trimestre, bem como a monitorização do ciclo 2015-2018, cujos dados já foram recolhidos. Irá posteriormente ser apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico, procedendo-se posteriormente à sua divulgação de diversas formas. Será igualmente apresentado na reunião de Conselho Consultivo e Reunião Geral de Professores do início do próximo ano letivo.

Verificamos igualmente que existem mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados que estão instituídos de forma parcial, necessitando de uma revisão e reforço imediato, no sentido de permitir que a avaliação de resultados e processos seja regularmente efetuada permitindo

identificar as melhorias necessárias. No entanto, estes mecanismos, apesar de já se encontrarem implementados necessitam de estar processualmente monitorizados pela EQUIPA.

Quanto aos resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos, nas práticas correntes da gestão escolar, nomeadamente nas reuniões de Conselhos de Turma, de FCT, de pedagógico, com representantes de alunos e Encarregados de Educação., sendo posteriormente partilhados com todos os docentes e disponibilizados no Moodle da Escola, disciplina EQAVET e na página oficial da escola.

2.4 Fase de Revisão

Por último e ao nível da **Revisão**, pretende-se, que a partir dos resultados apurados, que são dados a conhecer publicamente, na fase da avaliação, se elaborem planos de ação com procedimentos necessários à revisão das práticas existentes e adequados às falhas identificadas, resultando assim em ações de melhoria. Os stakeholders, nomeadamente alunos, professores/formadores, que terão um papel fundamental neste processo através da partilha, através de recolha de dados, sobre o modo como se operacionalizou o processo de ensino aprendizagem, as suas impressões formais e informais que conjuntamente com os resultados permitam a construção de melhorias futuras, conducentes a uma melhoria das práticas de gestão e pedagógicas da instituição visando a melhoria continua.

Estes resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, são tornados públicos através do relatório de avaliação do plano anual de atividades (PAA) disponível para consulta na escola e/ou na página Web da EPET. Os resultados da avaliação da aprendizagem dos alunos é publicado através da afixação das pautas, respeitando as normas do RGPD, na escola, bem como através da entrega dos registos individuais, dos alunos, aos encarregados de educação, presencialmente ou via email ou através do aluno.

Quanto às reuniões dos órgãos pedagógicos, nomeadamente do Conselho Pedagógico, do Conselho de Turma, de Orientadores Educativos, de Coordenação/Orientação de FCT, de Encarregados de Educação, bem como dos contactos informais mantidos com os diversos agentes educativos são também elementos chave deste processo de autoavaliação, pois fornecem elementos relativos aos grau de satisfação dos diversos stakeholders no que diz respeito às práticas instituídas na escola, e promovem a revisão das práticas existentes.

Por outro lado, o Relatório Anual de Avaliação reflete uma análise do conjunto de atividades realizadas ao longo do ano letivo, e do seu resultado, tanto das inicialmente previstas, como dos novos desafios que

surgiram da própria atividade dinâmica da escola, enquanto estrutura viva e ativa, sempre em linha com o Projeto Educativo da Escola e os princípios nele definidos. Importa que este documento reflita a análise efetuada relativamente às atividades e identifique aspetos relevantes da consecução do PAA, visando a melhoria contínua que permita uma melhor prática pedagógica conducente ao enriquecimento e alargamento de conhecimentos, ao estímulo e aquisição de competências como a curiosidade, espírito crítico, autonomia, entre outros.

As reuniões de Conselho Pedagógico, que reúne com uma periodicidade mensal e sempre que se verifique necessidade de ocorrerem reuniões de caráter extraordinário. Estas reuniões ocorrem com esta regularidade por forma a serem delineadas estratégias de coordenação, orientação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos. Por outro lado, realizam-se também balanços das atividades previamente planeado/executado e corrigidas as ações que se desviam. O mesmo se aplica aos Conselhos de turma que reúnem de forma regular com uma periodicidade trimestral, para avaliação, balanço e definição de novas estratégias; reúne igualmente de forma intercalar, no início do ano letivo, para preparação do ano letivo, e eventual conhecimento e definição de estratégias de atuação para situações que se possam vir a revelar desviantes; no meio do 1º e do 2º trimestre, para ajuste de estratégias e ou elaboração de novas.

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa da Qualidade, de Orientadores de turma e de curso e de conselhos de turma, na definição das estratégias de melhoria.

Todos os documentos elaborados e todos os resultados obtidos na sequência deste processo de implementação de um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET poderão ser consultados no site institucional do agrupamento em <https://www.epet.pt/documentos-online/regulamentos/>, tendo sido disseminados também em várias sedes de diálogo (reuniões dos órgãos e sessões criadas especificamente para este efeito) com todos os stakeholders envolvidos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria, é apresentado no presente relatório através do preenchimento do Anexo 1.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos Critérios de Conformidade EQAVET, são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a criação de documentos reguladores do alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) conduziu à adoção de novas práticas que concorrem para uma melhor transparência do SGQ e melhoria continua de EFP, das quais se destacam:

- adoção de um novo SGQ
- maior rigor nas práticas de gestão da oferta de EFP
- monitorização sistemática de procedimentos e resultados
- criação de modelos estatísticos de tratamento de informação
- maior envolvimento dos stakeholders internos e externos nas várias fases do ciclo PDCA
- partilha com os stakeholders internos e externos de práticas e resultados

Comprometidos neste processo de promoção de melhoria contínua, verificamos que a implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tem permitido à EPET não só melhorar as suas práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, como também envolver de forma ativa todos os seus stakeholders.

A monitorização, análise partilhada e divulgação constantes possibilitaram a uniformização de alguns procedimentos, o controle em tempo útil aos desvios existentes, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos (entre outros) permitindo melhorar os indicadores e acompanhar o aluno de uma forma mais efetiva.

Verificamos igualmente que todos os agentes educativos estão diretamente envolvidos no processo de melhoria , e começam a perceber e a interiorizar a importância da utilização das ferramentas da melhoria contínua na sua atividade formativa e no decurso das suas práticas. O envolvimento dos stakeholders em todas as fases do processo é sem dúvida importante para a melhoria das atividades. Este objetivo não se esgota nesta fase de alinhamento, é um processo continuado, para que se institua como prática efetiva de funcionamento da escola. Se por um lado, com os alunos, o objetivo tem sido alcançado, será necessário fazer um esforço acrescido para a maior participação dos pais nas atividades da escola e pela responsabilização do sucesso educativo dos seus educandos.

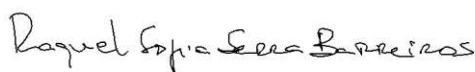
Por outro lado, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, associado à mudança de paradigma da ação educativa, proposta nos decretos-lei 54 e 55/2018, proporcionou uma oportunidade à escola e aos seus elementos de se focarem no aluno e nas suas reais necessidades. Construir um processo pedagógico focado no ritmo individual do aluno real, marcado pela necessidade de formar cidadãos com competências pessoais e profissionais que o preparem para a realidade que ainda não existe, tornou-se num desafio, em vez de um obstáculo. Estamos, contudo, conscientes de que este é um caminho que ainda está apenas no início. A mudança nas práticas requer agora a integração nos constructos pessoais de cada professor/colaborador, pelo que teremos que aguardar algum tempo até que os resultados efetivamente possam ser analisados.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para este exercício de alinhamento têm sido atingidos e que no final deste ano letivo, ao realizarmos a avaliação do processo de alinhamento, poderemos afirmar que toda a atividade da escola se encontra num patamar superior em relação ao diagnóstico que inicialmente definimos. O plano de melhoria apresentado, evidencia as propostas efetivas para assegurar a continuidade deste processo para atingir a qualidade preconizada. Conscientes de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas e que a presença, a opinião e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com a EPET são fundamentais para que a Nossa Escola possa oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade, queremos continuar a fazer mais e melhor

Os Relatores



(Diretora Pedagógica da EPET)



(Coordenadora da Equipa da Qualidade da EPET)

Lisboa, 29 de maio 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

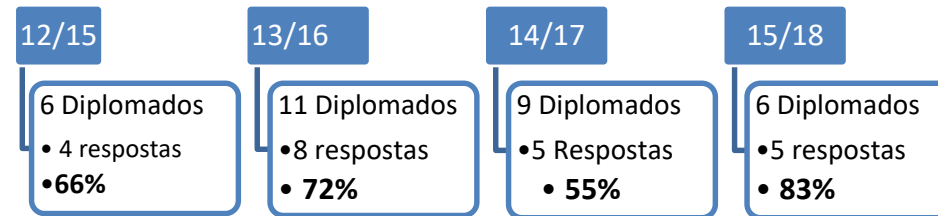
Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

1.1- Monitorização do Ciclo de Formação 2015/2018

Por forma a concretizar os objetivos do alinhamento com o Quadro EQAVET, foram recolhidos entre os meses de fevereiro e fevereiro de 2020, os dados para a análise dos respetivos indicadores. Assim foram contactados os diplomados referentes a este ciclo de formação, em análise, e também os do ciclo anterior e posterior, 14-17 e 16-19, apenas para o indicador 4ª, a fim de averiguar a sua situação profissional e para avaliar a satisfação face aos diplomados contactaram-se as entidades empregadoras. Foram aplicados IAS aos Diplomados, e importa dar a conhecer a **Taxa de Resposta** aos mesmos, antes de iniciar a análise contextualizada. É importante verificar que se atingiu uma Taxa de resposta superior a 50% em todos os ciclos de formação.



Já a tabela abaixo traduz os resultados do Registo dos Indicadores relativos à Taxa de Conclusão do ciclo de Formação 2015/2018, face ao histórico do ciclo de formação 2014-2017 e comparativamente ao ciclo de formação 2016-2019.

Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

AEF	CURSO	Triénio 14-17		Triénio 15-18		Triénio 16-19	
		no Tempo Previsto	Após o Tempo Previsto	no Tempo Previsto	Após o Tempo Previsto	no Tempo Previsto	Após o Tempo Previsto
523- Eletrónica e Automação	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	25%	20%	38%	0%	51%	0%
TOTAIS		45%		38%		51%	



A análise do Indicador 4: taxa de conclusão em cursos de EFP, permitiu-nos estabelecer as metas para os triénios em que vigora o presente Projeto Educativo / Documento Base 2019/2022. Da análise contextualizada dos dados, identificou-se como a principal causa a elevada taxa de desistências, associada ao abandono escolar que se verifica sistematicamente nos 1º anos de frequência dos CP, em especial na AEF da Oferta, em exclusivo até 2015. Na turma finalista do triénio 2014/2017, as desistências atingiram os 60%, embora contribuam para esta taxa os alunos que embora matriculados, não iniciaram o ciclo de formação ou não o concluíram por terem optado por outras formas de subsistência. Na turma finalistas do triénio seguinte, 2015/2018 esta taxa atinge valores muito elevados, 63% que se explicam, igualmente pela elevada taxa de desistência e transferências. No ciclo formativo 2016-2019, o primeiro com uma Oferta formativa mais alargada, verificou-se uma melhoria da Taxa de conclusão, com 56% Diplomados, embora ainda exista uma elevada taxa de desistência, por abandono, e transferências. Estes números dados tem implicações claras na taxa de conclusão dos cursos de EFP.

Antecipamos, níveis de conclusão baixos para o Ciclo de Formação 2017-2020, devido à Agregação de duas meias turmas, numa meia, da Oferta Formativa no início do 2º ano do percurso, devido à elevada Taxa de Desistência verificada do 1º para o 2º ano, verificando-se situação semelhante no ciclo seguinte. Estas situações fizeram-nos refletir sobre a necessidade de diminuir a Taxa de Desistência / Abandono, e consequentemente aumentar a Taxa de Conclusão. Assim, os Stakeholders, em especial os Internos- Direção, Docentes, Coordenação de Curso, Orientação Educativa e alunos- refletiram sobre estes números e foram delineadas ações de intervenção e definidos mecanismos de alerta precoce, que já estão implementados, e que se refletem, ainda de forma ténue, no ciclo de formação que se iniciou no presente ano letivo.

Indicador 5: taxa de colocação após conclusão de cursos EFP

AEF	CURSO	Triénio 14-17		Triénio 15-18	
		Mercado de trabalho	Prosseguimento de Estudos	Mercado de trabalho	Prosseguimento de Estudos
523- Eletrónica e Automação	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	44.4%	11,1%	83.3 %	0%
TOTAIS		55,5%		83.3%	



A análise do Indicador 5: taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP, demonstrou que um número muito significativo de Diplomados ingressou no mercado de trabalho, resultante da responsabilidade que foi sendo construída ao longo do seu percurso formativo enquanto formandos da EPET. Da análise contextualizada dos dados, verifica-se que as estratégias em curso, à data da conclusão da formação destes jovens, foram eficazes no que diz respeito à sua integração no mercado de trabalho. Iremos continuar com a implementação, reforço e monitorização das mesmas ações, por forma a proporcionar aos alunos uma taxa de empregabilidade mais alta.

Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

AEF	CURSO	Triénio 14-17	Triénio 15-18
		Indicador 6: taxa de colocação na área de EFP	
523- Eletrónica e Automação	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	11.1%	16.7 %
TOTAIS		11.1%	16.7%

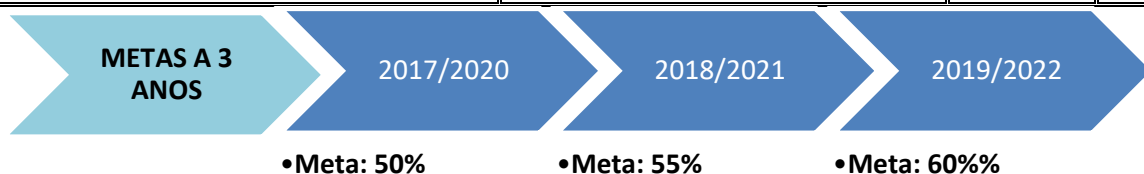


A análise contextualizada dos resultados obtidos para o indicador 6a) alunos que trabalham na área de formação do curso, confirma-nos a manifesta falta de impacto junto dos interesses dos alunos pela área de formação, que sustentou a suspensão desta oferta Formativa, presentemente, por verificarmos que não é apelativa para os jovens formandos, traduzindo-se em elevadas taxas de abandono, e em baixas Taxas de Colocação na área de EFP. É necessário implementar e monitorizar um conjunto de práticas conducentes à melhoria destes indicadores, embora, antecipemos que o alargamento da Oferta Formativa, verificada já no ciclo de formação seguinte, ao de referência a esta análise, nos trará informação bastante diversa daquela aqui apresentada. Teremos certamente de expor os nossos alunos desta AEF a ambientes de trabalho reais de uma forma mais regular, seja através de visitas de estudo, seja através de períodos, mais distribuídos ao longo dos três anos, de Formação em Contexto de Trabalho.

Iremos continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir atempadamente nos desvios face aos objetivos estabelecidos, que incluem já duas outras áreas de Educação e Formação.

6b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

AEF	CURSO	Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho					
		Triénio 14-17			Triénio 15-18		
		Taxa de Resposta *	Média de Satisfação **	Taxa de Satisfação ***	Taxa de Resposta *	Média de Satisfação **	Taxa de Satisfação ***
523- Eletrónica e Automação	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	s/ dados	s/ dados	s/ dados	25%	4.4(em 5)	100%
TOTAIS					25%	4.4(em 5)	100%
* Número de diplomados avaliados, sobre o número total de diplomados empregados. * ** Total da média de satisfação dos empregadores por competência. *** Média da taxa de satisfação dos empregadores por competência.							



A análise ao indicador 6b) utilização das competências adquiridas no local de trabalho mostra-nos que é necessária a implementação de medidas conducentes a uma melhoria de resultados, não ao nível da satisfação dos empregadores, mas ao nível da taxa de resposta. É necessário implementar uma política de maior proximidade às entidades que empregam os nossos diplomados, a qual deve chamada a intervir nos vários processos da escola, nomeadamente como local de acolhimento para a FCT, como membro dos júris de PAP ou ainda como objeto de visitas de estudo. Um contacto mais próximo e mais personalizado, melhorará com certeza esta taxa de participação.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador EQAVET 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	O1 Monitorizar resultados escolares	<p>Objetivo Específico 1: - Melhorar as taxas conclusão, Desistência e de Transição nos cursos profissionais Meta a atingir: Atingir Taxa de Conclusão $\geq 56\%$ Histórico: 2015-18 35 % Taxa de Conclusão</p> <p>Objetivo Específico 2: Reduzir a taxa de abandono nos cursos profissionais Meta a atingir: Reduzir 15% 5% 5% Histórico 2015-18: 62.5%</p>
		O2 Promover a qualidade do sucesso escolar garantindo a melhoria dos resultados	<p>Objetivo Específico 1: - Melhorar os resultados escolares Meta a atingir:- Melhorar os resultados escolares em 5% anuais Histórico 2015-18: 62.5 %- Taxa de Transição</p>
		O3 Promover a qualidade do sucesso escolar garantindo a melhoria dos resultados	<p>Objetivo Específico 1: Intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação. Meta a atingir: Realizar pelo menos quatro momentos de interação/envolvimento dos Encarregados de educação com a escola Histórico: São realizados regularmente, por iniciativa dos OE, três reuniões anuais</p>
		O4 Apostar na qualidade pedagógica	<p>•Objetivo Específico 1: Adotar práticas de intervenção precoce Meta a atingir: Redução em 5% anuais o total de faltas Histórico: Nº Faltas anual : 15923 faltas</p> <p>•Objetivo Específico 2: Adotar práticas de intervenção precoce Meta a atingir: Reduzir 5% anualmente o nº de ocorrências disciplinares graves e muito graves Histórico: 2018/2019:Ocorrências Disciplinares Graves / Muito Graves: 67</p>
		O5 Promover a formação cívica e ética dos alunos;	<p>Objetivo Específico 1: Envolver alunos em atividades extracurriculares de voluntariado Meta a atingir : 3 4 5 atividades por ano letivo Histórico: 2018/2019: 0 atividades</p>

AM2	Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	O1 Monitorizar a taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos	<p>Objetivo Específico 1: Aumentar o número de diplomados a entrar no mercado de trabalho Meta a atingir: Taxa de colocação = ou sup a 83 % Prosseguimento de estudos = ou sup a 20 %) Histórico: 2015/ 2018- Taxa de Colocação: 83%- Taxa prosseguimento de estudos 0%</p> <p>Objetivo Específico 2: Aumentar a taxa de resposta das entidades empregadoras Meta a atingir: atingir uma taxa de 50% ou mais de respostas Histórico: 2015-18:Taxa de resposta 16%)</p>
		O2- Promover ações que possibilitem aos alunos um contacto mais próximo com o meio profissional	<p>Objetivo Específico 1: Fomentar o contacto com a realidade do Mercado de Trabalho mercado de trabalho Meta a atingir: 1 2 3 atividades por ano Histórico: sem histórico (primeiro ano de implementação))</p>
		O3-Aumentar e diversificar o nº de parceiros e protocolos.	<p>Objetivo Específico 1: Estabelecer novas parcerias Meta a atingir: 3 5 7 Novas parcerias por ano letivo Histórico: sem histórico (primeiro ano de implementação))</p>
		O4 Reforçar o envolvimento dos stakeholders	<p>Objetivo Específico 1: Realizar reuniões de Conselho Consultivo Meta a atingir: 2 reuniões por ano letivo por ano letivo Histórico: 1 reunião em 19/20)</p>
AM3	Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação	O1 Monitorizar a taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos na área de formação	<p>Objetivo Específico 1: Aumentar o número de diplomados no mercado de trabalho Meta a atingir: igual ou superior a 80% de colocação no mercado de trabalho Histórico: 83%)</p>
		O2- Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT	<p>Objetivo Específico 2: Aumentar a média das avaliações de FCT Meta a atingir: Aumentar a média em 2% por ano letivo Histórico: sem histórico (primeiro ano de implementação))</p>
AM4	Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores	O1 Taxa de resposta aos IAS dos empregadores	<p>Objetivo Específico 1: Aumentar a Taxa de resposta aos IAS Meta a atingir: aumentar em 10% o número de respostas Histórico: sem histórico (primeiro ano de implementação))</p>

		O2 Monitorizar o grau de satisfação dos empregadores	Objetivo Específico 2: Atingir um grau de Satisfação igual ou superior a 4 Meta a atingir: Nível 4 (Muito satisfeito) Histórico 2015-18: 4,4
--	--	------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar as taxas conclusão nos cursos profissionais através da recolha de dados que contribuem para este indicador;	Setembro 2019	Julho 2020
	A2	Fomentar atividades que promovam a taxa de transição; valorizar o mérito académico com entrega de diplomas e certificados de assiduidade e a consequente redução de número de módulos em atraso servindo como estratégia motivacional o sucesso escolar	Setembro 2019	Julho 2020
	A3	Intensificar o relacionamento de contactos formais e informais com os Encarregados de Educação através dos Orientadores Educativos para os consciencializar na colaboração para a melhoria dos resultados globais .	Setembro 2019	Julho 2020
	A4	Adotar Estratégias de Intervenção no precoce no sentido de monitorizar os indicadores e atuar atempadamente em caso de possíveis desvios ou mesmo antecipar situações de possíveis desvios	Setembro 2019	Julho 2020
	A5	Envolver os alunos em atividades que desenvolvam a sua formação cívica e ética, consciencializando-os para os problemas sociais da sociedade	Setembro 2019	Julho 2020
AM2	A6	Aplicar IAS .	Setembro 2019	Julho 2020

	A7	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras através da realização de visitas.	Setembro 2019	Julho 2020
	A 8	Maior envolvimento dos stakeholders externos e internos nas práticas de gestão	Setembro 2019	Julho 2020
	A 9	Estabelecer novas parcerias com entidades recetoras de FCT e futuros empregadores	Abril 2020	Julho 2020
	A 10	Intensificar o número de visita dos alunos às várias instituições de ensino superior.	Março 2020	Abril 2020
AM3	A 11	Intensificar os convites a empresas/entidades para participarem em Júris de PAPs	Março 2020	Julho 2020
	A 12	Intensificar o acompanhamento dos alunos por parte dos Coordenadores de PAP visando o cumprimento dos Objetivos de FCT	Março 2020	Julho 2020
	A 13	Intensificar os contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e sensibilização para respostas a IAS.	Março 2020	Julho 2020

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é conduzido pela Diretora Pedagógica da EPET, com o apoio permanente do Coordenador da Equipa da Qualidade.

No final de cada trimestre, em relação às áreas de melhoria propostas, com exceção dos objetivos mais amplos relativos à taxa de empregabilidade e taxa de satisfação das entidades empregadoras, cujos resultados das ações só serão avaliados no primeiro trimestre de 2020, a Diretora Pedagógica faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, reúne com os responsáveis, a fim de verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Este reajuste originará um Plano de Melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico. No que respeita especificamente ao aumento da taxa de empregabilidade é de referir que a Escola apenas consegue controlar metade do processo, pois o sucesso do mesmo está em parte condicionado pela situação financeira de cada entidade potencial empregadora, e se esta não estiver disponível, em termos financeiros ou outros, para o

recrutamento de novos colaboradores, por melhores que sejam os técnicos formados pela EPET, por mais próximo que seja o relacionamento da Escola com as empresas, não será fácil a sua integração no mercado de trabalho e as estatísticas não atingirão as metas previstas.

Área de Melhoria	Ação de Melhoria	Mecanismos de Monitorização
AM1	A1	A Direção Pedagógica monitoriza os módulos em atraso através da informação do programa de Gestão de alunos, eschooling, elaborando um relatório, no final ano letivo (julho).
	A2	-Análise trimestral das Classificações acima de 13 valores, levantamento do OE e análise pela DP, s e entrega de diplomas e certificados de mérito escolar e de assiduidade entrega de diplomas e certificados de assiduidade, servindo como estratégia motivacional o sucesso escolar - Monitorização do número de módulos em atraso para as turmas do triénio 2019-2022
	A3	— Monitorização das atas de reunião do DT com EE, pela Direção, TRIMESTRALMENTE — Monitorização do envio dos questionários de satisfação aos EE pela Direção.
	A4	- O OE monitoriza semanalmente a assiduidade e comportamento dos alunos através do programa de gestão escolar e convoca/ comunica de imediato o EE, pelo meio mais expedito, assim que o aluno atinja metade do limite da assiduidade no módulo. — Monitorização das atas de conselhos de CT, para elaboração do relatório trimestral de balanço do EFP(com monitorização dos indicadores intermédios)
	A5	- A direção verifica no final do cada período o número de ações de formação cívica e ética desenvolvidas e o número de alunos envolvido em cada, através de relatório elaborado pelo coordenadora da atividade e / ou OE_DT.
AM 2	A6	Enviar IAS aos Diplomados via email em caso de não obter resposta, telefonar a pedir o preenchimento em caso de continuar a não responder fazer o inquérito via telefone
	A7	Verificar a inclusão de Visitas às entidades selecionadas, no PAA de cada turma e monitorizar a sua realização através do relatório da mesma.
	A 8	Os Coordenadores de Curso devem procurar estabelecer novas parcerias, com empresas da área de formação que orientam, fazendo o balanço mensal em sede de Conselho Pedagógico

	A 9	Os Coordenadores de Curso/ Orientadores Educativa devem promover a visita a instituições de ensino superior com cursos nas áreas de formação dos cursos.
AM 3	A 10	Os Coordenadores de Curso devem promover o convite para vir à escola a representantes de empresas ou de outras entidades da área de formação dos cursos que orientam, no sentido de participarem no júri das PAPs;
	A 11	A Direção Pedagógica: - Monitoriza a distribuição dos alunos em FCT; a definição do Roteiro de FCT por cada Coordenador de Curso e acompanha o processo de orientação das FCT através dos balanços mensais apresentados em CP
AM 4	A 13	Os Coordenadores de Curso reforçam os contactos próximos com as entidades parcerias a fim de as chamar à escola e reforçar a sua participação no processo EQAVET.

A monitorização destas ações de melhoria estarão elencadas no Relatório de Auto Avaliação.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os planos de melhoria de três formas:

- a) por email enviado a todos os docentes;
- b) através da sua publicação no Site da Escola, integrados num relatório intermédio (trimestral) ou no relatório final (anual), para que os alunos possam ter acesso;
- c) apresentados na reunião de Conselho Pedagógico seguinte, para validar e de Conselho Consultivo, para conhecimento.

6. Observações

Há a referir que o resultado de todo este processo, de tudo o que de novo começou a ser implementado este ano letivo (2019-2020), com a definição clara e objetiva de metas, de responsáveis pelo seu alcance, de períodos para a sua concretização e monitorização, só começará a produzir efeitos, ainda que diminutos, nas turmas que terminam este ano letivo os seus ciclos formativos, isto é, as turmas do triénio 2017-2020. O verdadeiro impacto deste sistema de garantia de qualidade só poderá ser efetivamente medido quando as turmas do triénio 2019-2022 terminarem o seu ciclo de formação, pois irão ser o primeiro ciclo onde se irão monitorizar, de forma efetiva, e não informal como até aqui, todos os indicadores, fazendo uma análise e reflexão sobre os mesmos, conducentes aos planos melhorias das práticas de gestão. Por um lado, se o indicador 4 pode ser medido logo no final do ciclo formativo, já os indicadores 5 como o 6 só poderão ser medidos de forma rigorosa, no primeiro trimestre de 2024 (depois de 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação), embora ao cabo de 6 meses do final do triénio, isto é, no final do primeiro trimestre de 2023, já seja possível, a partir dos resultados obtidos, retirar conclusões. Consideramos que os objetivos e metas agora definidos irão

RO/A1 29 de 33

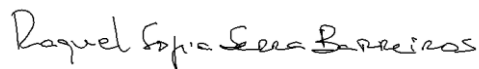
permitir alcançar os resultados pretendidos, no final desse ano e nos anos subsequentes, período durante o qual podemos efetivamente intervir para melhorar. Por outro lado, os resultados apurados no que respeita ao indicador 5 e 6 a) são relativos a turmas que já terminaram o seu percurso formativo, mais especificamente ao triénio 2015/2018, para os quais nenhuma das ações definidas pode ser aplicada no sentido da melhoria, apesar de termos já instituídas um conjunto de práticas que realizávamos de forma mais informal e que agora passa a ser monitorizada formalmente no âmbito deste alinhamento. Apenas podemos fazer uma análise mais consistente ao indicador 4, em relação às turmas do triénio 2017-2020, que foram, de alguma forma, “sujeitos” às medidas e ações propostas no Plano de Ação. Consideramos que estes dados são o ponto de partida e de aprendizagem para a melhoria das práticas de gestão pedagógica da EPET e na implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, pretendendo-se que a qualidade comece a ser pensada de forma continuada perspetivando a melhoria contínua em que se reflita sobre os processos, se reajstem e definam regras/ procedimentos e que envolvam todos os stakeholders com o mesmo objetivo: MELHORIA CONTÍNUA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRESTADO.

O Plano de Melhoria, que apresentamos anteriormente, teve por base as conclusões do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao 1º Período do ano letivo 2019/2020. Ambicionamos, com estas ações de melhoria, consolidar o sistema de qualidade agora implementado.]

Os Relatores



(Diretora Pedagógica da EPET)



(Coordenadora da Equipa da Qualidade da EPET)

Lisboa, 30 de abril de 2020

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
DOCUMENTOS ESTRUTURANTES				
EQAVET 1	Projeto Educativo_Documento Base	Direção Pedagógica	www.epet.pt ; Separador Escola- EQAVET	C1P1-C1P3; C6T1; C6T3 C6T2; C6T3
EQAVET 2	Regulamento Interno e Anexos	Direção, Conselho Pedagógico	www.epet.pt	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 3	Plano de Ação EQAVET	Equipa da Qualidade	www.epet.pt ; Moodle Sala EQAVET	C1P3; C1P4; C6T1
EQAVET 4	Plano Anual de Atividades	Diretora Pedagógica Coordenadores de Curso	Afixação placard da Escola, em www.epet.pt ; Moodle Sala EQAVET	C1P4; C2I3; C3A1; C4R1; C6T2; C6T3
EQAVET 5	Manual da Qualidade	Equipa da Qualidade	www.epet.pt ; Moodle Sala EQAVET	C1P3
EQAVET 6	Manual de Funções	Equipa da Qualidade	Moodle Sala EQAVET	C1P3; C1P4; C6T1; C6T2
ATAS				
EQAVET 7	Ata de Conselho Consultivo	Conselho Consultivo	Email aos membros	C1P2; C2I1
EQAVET 8	Atas de avaliação das PAP	Júri das PAPs	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional	C2I1
EQAVET 9	Atas de Reuniões com os Encarregados de Educação	Orientador Educativo	Reuniões com os Encarregados de Educação	C1P2; C3A4. C4R2. C5T1.
RELATÓRIOS				
EQAVET 10	Relatório de Análise do Ensino Profissional – trimestral	Equipa da Qualidade	Conselho Pedagógico- Arquivado Dossie EQAVET separador- Monitorização; Moodle EPET	C3A3- C2I2; C3A2; C3A3; C4R2
EQAVET 11	Atas Reunião Trimestral Equipa Qualidade	Equipa da Qualidade		C4R1
EQAVET 12	Relatórios de Visitas de estudo	Professores	relatórios das visitas de estudo, relatório de avaliação do PAA	C1P4; C2I2; C3A2; C4R3

[EQAVET 13]	[Relatórios de Análise IAS]	[Equipa da Qualidade]	[Dossie EQAVET Sucesso Escolar Reunião de Conselho Pedagógico e de conselho consultivo]	[C3A2]
[EQAVET 14]	[Relatório de Auto Avaliação 2018/2019]	[Coordenadora do PAA]	[Site institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Pedagógico]	[C3A1; C3A4]
Outras evidências do Plano de Ação				
[EQAVET 15]	[Protocolos de Colaboração FCT]	[Diretor e entidades parceiras]	[Arquivado no Dossiê Técnico- pedagógico de cada curso profissional]	[C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2]
[EQAVET 16]	[Lista de Parceiros]	[Direção Pedagógica Coordenadores Técnicos]	[Página de internet da EPET- Separador Escola- Parceiros]	[C2I1]
[EQAVET 17]	[Roteiros FCT]	[Orientadores da FCT e entidades de acolhimento]	[Arquivado no Dossiê Técnico- pedagógico de cada curso profissional]	[C2I1; C2I2; C5T1]
[EQAVET 18]	[Divulgação da oferta de EFP e comunicações com escolas na divulgação de EFP]	[Direção e Serviços de Orientação escolar]	[Emails enviados às escolas e apresentações de divulgação da oferta nas escolas anfitriã]	[C1P4:C2I1]
[EQAVET 19]	[Plano de Formação Interna]	[Administração]	[Conselho Pedagógico]	[C2I3;]
[EQAVET 20]	[Registo participações em atividades extracurriculares]	[Coordenadores dos projetos]	[Assembleias de Turma; Atas CP; CT]	[C2I2]
[EQAVET 21]	[Registo dos Indicadores EQAVET e intermédios por ciclo de formação]	[Equipa da Qualidade]	[Site institucional no Separador EQAVET]	[C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3]
[EQAVET 22]	[Relatório resultados EQAVET Ciclo de Formação 15/18]	[Equipa da Qualidade]	[Site institucional no Separador EQAVET]	[C5T1; C5T2]

Observações: Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o Anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET, disponível em <http://www.qualidade.angep.gov.pt/documentacao.asp>.

Os Relatores

Juã Pereira Rodrigues

(Diretora Pedagógica da EPET)

Raquel Sofia Sara Barreiros

(Coordenadora da Equipa da Qualidade da EPET)

Lisboa, 29 de maio 2020